

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: O Estado

Class.: XEROΦ167

Data: 25.02.84

Pg.: \_\_\_\_\_

**IBDF autua madeireiras que exploram reserva indígena**

Atendendo a solicitação da Fundação Nacional do Índio-Funai, o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF, investigou e constatou a extração de madeira, de forma clandestina, da Reserva Indígena Duque de Carias, localizado no município de Ibirama, ao Norte de Santa Catarina, autuando e multando até o momento 18 empresas.

A informação partiu do delegado do IBDF em Santa Catarina, Ulisses Rogério Arruda de Andrade, acrescentando que os trabalhadores que se encontravam nas matas da região foram expulsos e as madeireiras, em caso de reincidência, poderão ser fechadas. Segundo Rogério Andrade, as empresas receberam autorização, através de licitação feita pela Funai - SC, para extrair a madeira existente apenas dentro de uma área restrita, que deverá ser inundada pelas barragens de contenção de cheias que estão sendo construídas no Rio Hercílio, em Ibirama. No entanto, contrariando o que fora acertado, os madeireiros estavam invadindo e derrubando árvores dentro de área proibida.

Por outro lado, o delegado do IBDF-SC lembrou que no próximo dia 28 vencerá o prazo determinado para que todos os consumidores de

lenha e carvão vegetal se regularizem junto ao órgão, sob pena de serem autuados e impedidos de continuar explorando florestas nativas, conforme Ordem de Serviço n.º 34, de 28 de novembro do ano passado.

A partir da referida data será realizada uma campanha de fiscalização junto a cada indústria existente no Estado, que utilize esses combustíveis. O objetivo é fazer com que todos os consumidores de lenha e carvão vegetal busquem a auto-sustentação de suas indústrias, através do plantio de florestas destinadas a esse fim, ou passem a utilizar outra forma de energia.

Segundo Rogério Andrade, Santa Catarina consome em torno de 1,2 milhão de metros cúbicos de lenha por mês, o que equivale a 70 ou 80 mil hectares de florestas por ano, extensão esta que representa quase um por cento do total do território catarinense. "Isso significa que, se não tomarmos sérias providências, na próxima década Santa Catarina terá todas as suas reservas florestais nativas queimadas, com o comprometimento, inclusive, do abastecimento de água de todo o litoral e do Vale do Itajaí", concluiu o delegado do IBDF.